

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 11

## HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental  
nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências  
Subtema 1: Poderes e crenças



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A época medieval teve início no século V e estendeu-se até ao século XV. A geografia política da Europa era diversificada e, por isso, no século XIII, existem várias unidades políticas, nomeadamente Impérios, reinos e senhorios. Neste GTA vais aprender que os senhorios eram a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural.



## O QUE VOU APRENDER?

- Compreender o significado de época medieval.
- Reconhecer a diversidade da geografia política da Europa.
- Compreender a existência de uma multiplicidade de poderes.
- Compreender o significado de império, reino e comuna.
- Compreender o senhorio enquanto realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural.
- Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 10: Quais são os poderes existentes na época medieval? (1.ª parte)

**GTA 11: Quais são os poderes existentes na época medieval? (2.ª parte)**

GTA 12: Qual é a matriz identitária da Europa?

## Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências

### Subtema 1: Poderes e crenças



#### GTA 11: Quais são os poderes existentes na época medieval? (2.ª parte)

##### Objetivos:

- Compreender o significado de senhorio.
- Compreender que os senhorios eram a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural.
- Caracterizar um senhorio.
- Reconhecer os poderes do senhor.

**Modalidade de trabalho:** individual e em grupo.

**Recursos e materiais :** caderno diário, manual escolar e *internet*.

#### TAREFA 1

**Consulta** a informação no manual sobre os senhorios.

Em seguida, **lê** o documento 1 sobre os senhorios:

“Eram grandes concentrações de terra, áreas de várias centenas e ocasionalmente vários milhares de hectares de superfície. (...) Mesmo assim, a terra era dividida em várias parcelas: uma muito grande e gerida pelo próprio senhor e as outras, variáveis em número, de tamanho muito menor, entregues a camponeses. As terras de exploração direta do senhor são designadas como domínio do senhor (...), dispostas em torno de uma área fechada e construída chamada a «corte» (...). Temos uma descrição de *Annapes*:

...um palácio real construído em excelente trabalho de pedra, com três grandes quartos, um pavimento ao nível superior (*solaris*) de todo o edifício, tendo ao todo onze pequenos quartos (...); em baixo, um armazém e dois pórticos (...). Dentro do pátio estão outros 17 edifícios feitos de madeira, com outros tantos quartos, e outros anexos em bom estado: um estábulo, cozinha, casa do forno, dois celeiros e três oficinas (...).

Além disso, haveria um ou mais moinhos e uma capela (...). A este núcleo estavam ainda ligadas vastas terras de arado (...), os melhores prados, algumas vinhas, sempre que o seu plantio fosse praticável, e finalmente a maior parte da região não cultivada.”

Duby, Georges (1980). *Guerreiros e Camponeses. Os primórdios do crescimento económico europeu do século VII ao século XII*. Lisboa: Editorial Estampa, pp. 97-98.



**Debate**, em grupo, o significado de senhorio, os tipos de senhorio existentes e a caracterização de um senhorio. Não te esqueças de ter em consideração a informação do documento 1.

**Regista**, no caderno, as conclusões a que chegaram.

O porta-voz do teu grupo **partilhará**, com os restantes grupos, as vossas conclusões.

## TAREFA 2

**Lê** o documento 2 sobre o poder dos senhores:

“A um segundo nível, o processo de consolidação foi ajudado pelo desenvolvimento dum sistema fiscal, cujo peso era inteiramente suportado pelos “pobres” ou “trabalhadores”. Estes impostos não eram novos, mas sim organizados de uma nova forma. Provinham em linha direta da autoridade (*bannum*) detida pelos reis na Alta Idade Média. Todavia podem notar-se alterações de grande importância.

(...) Na parte da Europa cristã onde a fundação de reinos e principados tinha mais força – em Inglaterra e no Noroeste europeu – o castelão ainda era dependente de um senhor, agindo em seu nome e entregando-lhe uma parte do rendimento derivado do exercício de poder. Noutros lados, era independente e ele próprio era a lei. Em toda a parte tomava a jurisdição sobre quem vivesse no território da fortaleza e que não fosse clérigo, monge ou cavaleiro. Impunha multas e, em caso grave de ofensa, confiscava bens (...). Podia obrigar os camponeses a trabalhar na manutenção das fortificações e a abastecer de alimentos frescos para os soldados. (...) Também podia cunhar moeda.”

Duby, Georges (1980). *Guerreiros e Camponeses. Os primórdios do crescimento económico europeu do século VII ao século XII*. Lisboa: Editorial Estampa, pp. 188-189.

1. **Caracteriza**, a partir do documento 2, o poder do senhor. **Transcreve**, pelo menos, uma frase do documento 2 para fundamentar a tua resposta.



### TAREFA 1

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- O senhorio ou um domínio senhorial era uma terra pertencente a um senhor da nobreza ou clero (bispo ou ordem religiosa).
- As terras podiam estar todas juntas ou fragmentadas, sendo a dimensão variável.
- O senhor tinha poder sobre a terra e sobre os homens.
- O senhorio podia ser laico ou eclesiástico (bispo ou ordem religiosa).
- A terra pertencia ao senhor e, por isso, cobrava rendas e serviços sobre a exploração de parcelas dessa propriedade (poder sobre a terra).
- O senhor tinha poder sobre os habitantes do senhorio (rendas, impostos e obrigações).
- O senhorio era constituído por um núcleo onde se localizava o castelo do senhor, a igreja ou capela, os bosques (documento 1). Esta parte de um senhorio rural era conhecida por reserva e a sua exploração competia diretamente ao senhor. Os mansos eram as parcelas de terra exploradas pelos camponeses em troca de rendas, corveias (2 a 3 dias de trabalho gratuito na reserva) e impostos/tributos.

### TAREFA 2

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- O senhor tinha poder sobre a terra e sobre os homens. Poderes públicos (*ban* ou *bannus*) que o rei aceitava que o senhor exercesse. (“A um segundo nível, o processo de consolidação foi ajudado pelo desenvolvimento dum sistema fiscal, cujo peso era inteiramente suportado pelos «pobres» ou “trabalhadores”. Estes impostos não eram novos, mas sim organizados de uma nova forma. Provinham em linha direta da autoridade (*bannum*) detida pelos reis na Alta Idade Média.”).
- Poder militar – exército próprio e recrutamento de homens para servirem no seu exército.
- Poder de cunhar moeda. (“Também podia cunhar moeda”).
- Poder fiscal – cobrança de impostos aos habitantes das suas terras. (“A um segundo nível, o processo de consolidação foi ajudado pelo desenvolvimento dum sistema fiscal, cujo peso era inteiramente suportado pelos “pobres” ou “trabalhadores”. Estes impostos não eram novos, mas sim organizados de uma nova forma. Provinham em linha direta da autoridade (*bannum*) detida pelos reis na Alta Idade Média.”).
- Poder judicial – aplicação da justiça, mediante o julgamento e a aplicação de penas. (“Em toda a parte tomava a jurisdição sobre quem vivesse no território da fortaleza e que não fosse clérigo, monge ou cavaleiro. Impunha multas e, em caso grave de ofensa, confiscava bens...”).



## O QUE APRENDI?

### És capaz de...

- compreender o significado de senhorio?
- caracterizar um senhorio?
- compreender os poderes do senhor?

**Consegues** resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda tens dúvidas?

### Sugestão:

**Analisa** as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora a **videoaula 11**, [Multiplicidade de poderes: Impérios, reinos, senhorios e comunas.](#)



### Outros recursos RTP Ensina:

[O poder senhorial sobre a terra e sobre os homens](#)

